

coleção
dó·ré·mi·fá



O NARIZ CURIOSO

Christina Marques

ilustrações de Luiz Maia



editora scipione

*Aos meus netos
Gabriel, minha glória,
que deu a ideia da história,
e Heitor, o meu lindo,
que se senta e fica ouvindo.*

Esta edição possui os mesmos textos ficcionais das edições anteriores.

O nariz curioso
© Christina Marques, 2001

Diretoria de conteúdo e inovação pedagógica Mário Ghio Júnior
Diretoria editorial Lidiane Vivaldini Olo
Gerência editorial Paulo Nascimento Verano
Edição Gislene Rodrigues

Arte

Ricardo de Gan Braga (superv.), Soraia Pauli Scarpa (coord.) e Thatiana Kalaes (assist.)
Projeto gráfico Aída Cassiano

Revisão

Hélia de Jesus Gonsaga (ger.), Rosângela Muricy (coord.), Célia Carvalho e Brenda Morais (estag.)

Iconografia

Sílvio Kligin (superv.), Cesar Wolf e Fernanda Crevin (tratamento de imagem)

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

M316n
3. ed.

Marques, Christina
O nariz curioso / Christina Marques ; ilustrações
Luiz Maia. – 3. ed. – São Paulo : Scipione, 2015.
32 p. : il. (Coleção Dó-ré-mi-fá)

ISBN 978-85-262-9630-5

1. Ficção infantojuvenil brasileira. I. Maia,
Luiz. II. Título. III. Série.

15-21724 CDD: 028.5
CDU: 087.5

Código da obra CL 739051
CAE 544124

2015
3ª edição
1ª impressão
Impressão e acabamento:



editora scipione

Direitos desta edição cedidos à Editora Scipione S.A., 2001
Avenida das Nações Unidas, 7221
Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902
Tel.: 4003-3061 / atendimento@scipione.com.br
www.scipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



ERA UMA VEZ UM NARIZ
QUE ESTAVA MUITO INFELIZ,
POIS NÃO GOSTAVA DO CARA
DONO DA CARA EM QUE ESTAVA!



O CURIOSO DESSA HISTÓRIA
É QUE, EM GERAL, É O CONTRÁRIO:
O DONO É QUE É DESCONTENTE
POR TER NARIZ DIFERENTE!



O NARIZ DA NOSSA HISTÓRIA
NÃO TINHA NADA DE ESTRANHO.
NÃO ERA NARIZ DE BRUXA,
NEM TORTO NEM BATATUDO,
E O DONO BEM QUE GOSTAVA
DO NARIZ QUE ALI ESTAVA.

